



CURSO: Gestão Pública

ORIENTADOR: LAUANNA LOPES

PROJETO COMUNITARIO

“REDESCOBRINDO O SABER”

EQUIPE:

Discentes de Gestão Pública
Faculdade Brasília



- * Kaline Fernandes Oliveira
- * Letícia Fiungo de Vasconcelos
- * Rogério Gonçalves de Souza
- * Vivian Nogueira de Oliveira
- * Wilton de Araújo



OBJETIVO GERAL

* Consolidar a alfabetização dos estudantes em defasagem idade/ano dos 6º e 7º anos.



OBJETIVOS ESPECIFICOS



- Avaliar o nível de alfabetização
- Intervir de maneira adequada levando em consideração as dificuldades apresentadas pelos estudantes
- Aguçar a curiosidade dentro do processo de aprendizagem
- Estimular a autonomia no desenvolvimento da aprendizagem
- Gerar a inclusão de estudantes atípicos dentro do ambiente escolar

Aqui estão alguns dos principais benefícios e razões para promover essa inclusão:



1. Direito à Educação e Igualdade de Oportunidades

Todos os alunos, independentemente de suas diferenças, têm o direito de acesso à educação de qualidade em um ambiente inclusivo. A inclusão garante que crianças e adolescentes atípicos não sejam excluídos ou marginalizados, permitindo que desenvolvam suas habilidades acadêmicas e sociais.

2. Desenvolvimento Social e Emocional dos Alunos Atípicos

Estudar em um ambiente inclusivo ajuda alunos atípicos a:

- Melhorar suas habilidades de comunicação e interação social.
- Desenvolver autoestima e autonomia.
- Sentirem-se aceitos e valorizados, reduzindo sentimentos de isolamento.

3. Benefícios para os Alunos Típicos

A convivência com a diversidade ensina os demais alunos a:

- Desenvolver empatia, respeito e tolerância.
- Compreender que as diferenças são naturais e enriquecedoras.
- Aprender a colaborar e trabalhar em equipe com pessoas diversas.

4. Preparação para a Vida em Sociedade

A escola é um reflexo da sociedade. Incluir alunos atípicos desde cedo ajuda a construir uma cultura de inclusão, onde as diferenças são respeitadas e valorizadas. Isso contribui para uma sociedade mais justa e acolhedora no futuro.

5. Estímulo a Práticas Pedagógicas Inovadoras

A inclusão desafia os educadores a adaptarem suas metodologias, tornando o ensino mais criativo e acessível para todos. Isso beneficia não apenas os alunos atípicos, mas também outros estudantes que podem se beneficiar de abordagens diferenciadas.

6. Cumprimento de Leis e Diretrizes Educacionais

No Brasil, a **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva** e a **Lei Brasileira de Inclusão (LBI – Lei nº 13.146/2015)** garantem o direito à educação inclusiva. Escolas que promovem a inclusão estão alinhadas com esses princípios legais e éticos.

Desafios e Como Superá-los

A inclusão não acontece sem desafios, como falta de recursos, capacitação dos professores ou resistência de alguns membros da comunidade escolar. Para que funcione, é essencial:

- **Formação continuada de professores** para lidar com diferentes necessidades.
- **Adaptação de infraestrutura e materiais** (como tecnologias assistivas).
- **Envolvimento da família e da comunidade** no processo educacional.
- **Sensibilização de todos os alunos** para promover um ambiente acolhedor.

FINALIDADE E MOTIVAÇÃO

"Garantir o direito à educação e igualdade de oportunidades, assegurando que todos os alunos, independentemente de suas diferenças, tenham acesso a um ensino de qualidade em um ambiente acolhedor."

"Preparar os alunos para viver em uma sociedade diversa, desenvolvendo valores como empatia, respeito e colaboração, tanto nos estudantes atípicos quanto nos demais, criando assim uma cultura de inclusão desde cedo."

Esses pontos destacam tanto o **objetivo principal** (assegurar direitos e aprendizagem) quanto o **impulso ético e social** (construir uma sociedade mais justa e inclusiva) que justificam a importância da inclusão escolar.



META ESCOLHIDA



Educação de Qualidade:

Defende a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizado ao longo da vida.

CONTEÚDOS

(DISCIPLINAS VINCULADAS)

- Políticas Públicas
- Gestão de Recursos
- Planejamento
- Gestão de Pessoas e Capacitação
- Direito Administrativo
- Tecnologia e Inovação na Gestão Pública
- Ética

Através da aplicação desta disciplina

- ✓ **Elaborar planos de ação** com metas claras para inclusão.
- ✓ **Capacitar equipes** (professores, coordenadores, servidores).
- ✓ **Monitorar resultados** por meio de dados e feedbacks da comunidade.
- ✓ **Garantir transparência** na aplicação de recursos destinados à educação inclusiva.

COMPETÊNCIAS



Organização - Conseguimos estruturar o projeto e executar todas as etapas de forma organizada, cumprindo os prazos e atendendo às demandas estabelecidas.

Planejamento - Foram adotadas várias ideias afim de planejar e implementar ações inclusivas de formas estrategicas.

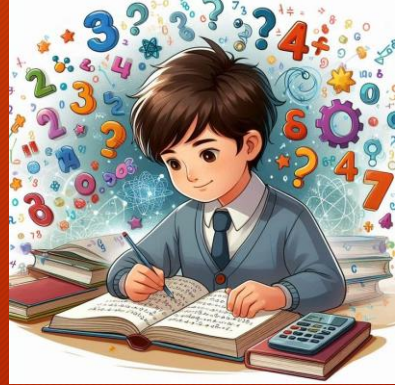
Pensamento Criativo - Durante a idealização do projeto foram abordados vários pensamentos, desde a identificação dos estudantes até estratégias de utilizadas envolvendo dinâmicas, capacitações.

PONTOS ALTOS

- Arrecadação de matérias para inicialização do estudo junto a comunidade
- Palestra educativa sobre a importância da leitura
- Palestra de apresentação da Biblioteca Pública “ MONTEIRO LOBATO”, localizada na 215/315 - Santa Maria Norte - DF
- Lanche organizado pelos colaboradores do projeto



OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM



A inclusão de alunos atípicos (como aqueles com autismo, TDAH, deficiências intelectuais, entre outras condições) dentro da comunidade escolar é extremamente importante por vários motivos, tanto para os próprios alunos quanto para a escola e a sociedade como um todo.

É importante mencionar que todos os estudantes devem ter seus direitos de aprendizagem assegurados, a fim de que desenvolvam seu aprendizado em situações que possam desempenhar um papel de protagonismo ativo em ambientes que os convidem a vivenciar desafios e resolvê-los, construindo um significado sobre si, os outros e do contexto em que vivem.

em parceria com a família e membros da sociedade

LOCAL DE REALIZAÇÃO

DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA



Projeto realizado no contraturno dos estudantes na sala do SEAA (Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem) do CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 103
Situado na **QUADRA CL 103 BLOCO B, AREA ESPECIAL – SANTA MARIA SUL - DF**



DURANTE A AÇÃO

1ª ETAPA - Levantamento de informações

- * Identificação dos alunos “atípicos” com defasagem Idade/ano cujo as dificuldades no processo de Alfabetização estejam alarmantes.
- * Planejamento de horários para realização de atividades
- * Gestão das pessoas envolvidas.
- * Gestão de recursos envolvendo a comunidade, amigos e Idealizadores do projeto.

2ª ETAPA - Levantamento de informações

- * Reunião com os responsáveis para que os mesmos compreendam a importância desse momento e autorizem por meio de documentação a participação dos seus filhos.
- * Organização e disponibilização dos materiais
- * Realização da Avaliação da Escrita/Leitura/Compreensão por meio de instrumentos específicos dentro do processo de ensino e aprendizagem.
- * Realização de encontros semanais com duração de uma hora

RESULTADO DA AÇÃO



Tivemos como resultado do projeto apresentado, um crescimento no aprendizado, bem como o aumento do interesse pela leitura devido as metodologias apresentadas durante o desenvolvimento das atividades propostas realizando ao mesmo tempo a interação dos estudantes envolvidos, promovendo assim a integração social e a inclusão entre os mesmos.

Conclusão

A inclusão de alunos atípicos não é apenas uma questão de justiça social, mas uma oportunidade de enriquecer o ambiente escolar, formando cidadãos mais humanos, colaborativos e preparados para viver em uma sociedade diversa. Quando a escola abraça a diversidade, todos ganham.

Os resultados esperados são **escolas mais acolhedoras, políticas públicas eficientes e uma sociedade mais justa**. A médio e longo prazo, a inclusão escolar reduz desigualdades e gera benefícios para toda a comunidade.

Depoimentos

da comunidade atendida

"Sou autista e antes me sentia excluído na escola. Com o projeto, os professores adaptaram as aulas, fiz amizades. Agora sei que posso aprender do meu jeito".

Depoimento de Aluno

"Quando o projeto de inclusão começou, eu confesso que tinha dúvidas. Será que vou conseguir atender todos da turma? Como adaptar meu planejamento? Mas cada pequena vitória foi me mostrando o caminho. Alunos, que antes sequer fazia contato visual, hoje participam ativamente... É gratificante ver o crescimento de cada um".

Depoimento de Professor

"Meu filho sempre foi uma criança inteligente e cheia de potencial, mas a escola não sabia como acolhê-lo. Ele chegava em casa frustrado, e eu me sentia impotente, sem saber como ajudá-lo. O projeto de inclusão, foi como se uma luz tivesse aparecido no fim do túnel.

"Mãe de Aluno"

REGISTROS FOTOGRÁFICOS



KIT COM
MATERIAIS



ORGANIZAÇÃO DA
SALA



PALESTRA SOBRE
LEITURA



DISTRIBUIÇÃO DE
LANCHE



CONVERSA COM
ALUNOS

Depoimentos

da equipe

"Trabalhar neste projeto de inclusão tem sido uma das experiências mais transformadoras da minha vida. No início, enfrentamos muitos desafios, como a falta de recursos até a resistência de alguns pais. Mas ver a evolução dos alunos fez cada obstáculo valer a pena."

Rogério G. de Souza

Inclusão não é um favor que fazemos, é um presente que recebemos ao ver cada aluno florescer do seu próprio jeito."

Kaline Fernandes Oliveira

O mais incrível foi ver como a turma toda se transformou. Os alunos criaram uma cumplicidade natural, aprenderam a respeitar os tempos diferentes e descobriram que cada um tem algo único para contribuir.

Letícia Fiungo de Vasconcelos

Apreendi que incluir não é apenas adaptar atividades, mas mudar nossa forma de enxergar o potencial de cada aluno.

Vivian N. de Oliveira

"Sinto-me honrado em fazer parte dessa mudança e espero que mais escolas possam abraçar a inclusão como nós fizemos. Porque no fim, todos saem ganhando."

Wilton de Araújo

REFERÊNCIAS

Base Nacional Comum Curricular

Diretrizes de Avaliação Educacional, Institucional e em larga escala (2014-2016)

Orientações Pedagógicas 3º ciclo para as aprendizagens (Secretaria de Educação do Distrito Federal)

Lei nº 13.146/2015 do Estatuto da Pessoa com Deficiência

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Documento do MEC)

Lei nº 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional(LDB)

MEC. Nota técnica nº 24/2013 – Orientações para a implementação da Política de Educação Especial

